

Rio de Janeiro/RJ



Implantação de um sistema de agendamento na central de quimioterapia em um hospital público do Rio de Janeiro

CARACTERIZAÇÃO

O município do Rio de Janeiro, possui uma população com mais de 6 milhões de habitantes, com um leve predomínio de mulheres (53%) em relação aos homens (47%). O trabalho foi desenvolvido no Hospital do Câncer III, órgão auxiliar do Instituto Nacional de Câncer - Ministério da Saúde (Inca/MS), formado por cinco unidades hospitalares que integram o componente da alta complexidade do SUS, localizado na cidade do Rio de Janeiro.

A instituição atua no desenvolvimento e coordenação das ações integradas para a prevenção e o controle do câncer e atende usuários provenientes das unidades de atenção básica ou média complexidade de todo o território nacional. Suas atividades contemplam prevenção, diagnóstico e tratamento. O serviço de farmácia dessa instituição é composto por diversos setores, dentre os quais se destacam a central de quimioterapia que realiza cerca de 1,3 mil atendimentos/ mês.

A central de quimioterapia do Hospital do Câncer III possui gestão mista, dividida entre os se-

tores de Farmácia e Enfermagem. À Farmácia, que conta em seu quadro com quinze farmacêuticos, compete a avaliação farmacêutica das prescrições médicas e manipulação dos medicamentos antineoplásicos e à Enfermagem, a infusão dos medicamentos e orientações aos usuários.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

A experiência de implantação de um sistema de agendamento na Central de Quimioterapia em um Hospital Público do Rio de Janeiro surgiu como atividade do Curso de Especialização em Gestão da Assistência Farmacêutica, desenvolvido pelo Ministério da Saúde.

Como atividade do Curso, cada aluno desenvolveu um Plano Operativo, sendo que neste caso o principal problema era a falta de um sistema eletrônico de agendamento para a central de quimioterapia. A agenda era mal distribuída pelos dias da semana e seguia a desorganização da agenda médica, sendo visível também a falta de controle dos responsáveis. A central de quimioterápicos tinha dias com agenda tumultuada, gerando desgaste entre as equipes do setor e a direção da instituição, acúmulo de usuários no início e no fim da semana e aumento do risco de erros de administração.

As ações desenvolvidas foram no sentido de sensibilizar os setores envolvidos (Enfermagem, Farmácia, Oncologia Clínica, Marcação de Consultas, Informática/ Tecnologia da Informação e Direção) para a necessidade de desenvolvimento do novo sistema e treinamento dos funcionários. Desta forma foram articuladas as seguintes ações:

- Mobilização dos setores envolvidos para solução do problema;
- Priorização desse problema pela direção institucional;
- Desenvolvimento do sistema de agendamento para a Central de Quimioterapia;
- Expansão desse sistema para outros setores e unidades hospitalares.

Uma vez que a equipe se sentiu motivada a resolver o problema, a direção passou a dar apoio à ideia. Os setores envolvidos (Farmácia, Enfermagem, Administrativo, Tecnologia da Informação/

Informática) passaram a realizar reuniões periódicas para discutir a implementação de um novo sistema de agendamento que atendesse às necessidades institucionais.

Com a devida organização, o novo sistema de agendamento para a Central de Quimioterapia foi implantado e os resultados foram satisfatórios. O modelo de agendamento será expandido para outras unidades hospitalares da rede, o que revela a importância de um trabalho com esse perfil.

O farmacêutico, neste caso, atuou como líder, pois através de uma postura pró-ativa mobilizou diversos atores da instituição, apresentando à equipe multidisciplinar e à direção um projeto de intervenção que culminou no bem-estar da comunidade e do usuário. Para alcançar os resultados, o farmacêutico também foi pesquisador, buscando sua atualização permanentemente, assumindo um compromisso com a aprendizagem constante ao longo da carreira, compartilhando suas experiências para contribuir com uma melhor assistência farmacêutica. Como pesquisador, o farmacêutico utilizou ferramentas de planejamento inovadoras ao público e para outros profissionais, contribuindo com o avanço da saúde.

O desenvolvimento de um sistema eletrônico para agendamento da Central de Quimioterapia do Hospital do Câncer III possibilitou aos usuários um atendimento mais humanizado, uma vez que houve redução de filas de espera propiciada por uma melhor distribuição de usuários durante a agenda semanal. A organização do sistema também contribuiu para um melhor desempenho da equipe de trabalho que hoje tem suas atividades distribuídas de forma mais homogênea ao longo do dia.

Os resultados da implantação do novo sistema de agendamento avaliados pela equipe e direção mostram que o modelo de agendamento também pode ser a solução para outras unidades hospitalares da rede.

Autor:

Milton Dayrell

Contato:

miltodayrell@gmail.com